PROJETO "PENSAR GRANDE : MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL" DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CURVELO FACIC.

Museu Vivo de História Local

FACULDADES promove CURVELO FACIC

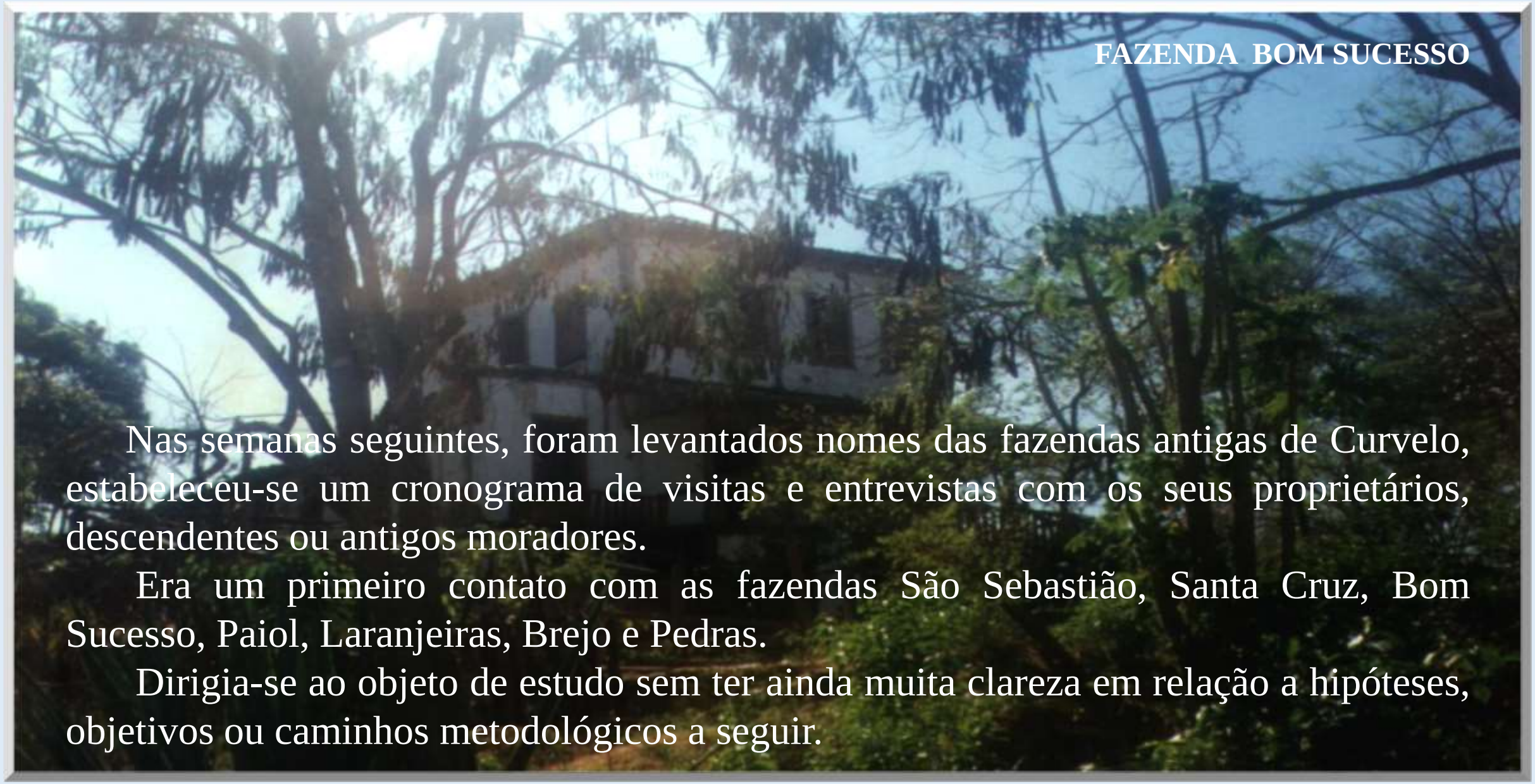
AS IDEIAS ESTAVAM NASCENDO ...

Capela de Santo Antônio da Estrada,
construída pelo Padre Corvello,
criação artística de Ronaldo Matias.

No início de 1997, na disciplina Fundamentos de Ciências Sociais do curso de Estudos Sociais refletindo sobre o conceito antropológico de cultura, vários alunos contavam casos.

Eram historias de ruínas, de fazendas antigas, de muros construídos por escravos, de senzalas, de instrumentos de tortura existentes na região de Curvelo e que se nos apresentavam como testemunhos, fontes reveladoras de nossa própria história.

AS IDEIAS ESTAVAM NASCENDO E CRESCENDO ... !



FAZENDA BOM SUCESSO

Nas semanas seguintes, foram levantados nomes das fazendas antigas de Curvelo, estabeleceu-se um cronograma de visitas e entrevistas com os seus proprietários, descendentes ou antigos moradores.

Era um primeiro contato com as fazendas São Sebastião, Santa Cruz, Bom Sucesso, Paiol, Laranjeiras, Brejo e Pedras.

Dirigia-se ao objeto de estudo sem ter ainda muita clareza em relação a hipóteses, objetivos ou caminhos metodológicos a seguir.

FAZENDA BOM SUCESSO QUE NOS REVELOU A PAIXÃO DAS NOSSAS PRIMEIRAS ANDANÇAS PELAS FAZENDAS ANTIGAS DE CURVELO.

“... PARA QUE SERVEM AS UTOPIAS ? ”

A ideia despertou bastante interesse e juntamente com ela foi nascendo uma outra : vamos construir dentro da “FACIC” um **MUSEU** que seja algo **VIVO** de nossa **HSTÓRIA LOCAL”.**

Com o professor Geraldo Rodrigues Álvares e alunos do curso de Estudos Sociais da Facic, entre eles : Carlos Alberto de Oliveira, Márcia de Araújo, Ivanete Silva, Henrique Leite Coelho, Antônia Monteiro, Sônia Ireno Rocha, Crhistian Silva, Raimunda Gomes, Raimundo Monteiro Júnior, nascia o **PROJETO PENSAR GRANDE - MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL.**

COM MUITO ENTUSIASMO, COMEÇAMOS A COLOCAR EM PRÁTICA AS IDEIAS...

Os alunos relatavam “casos acontecidos” e que a memória social perpetuou e se manifestava, agora, através de sua transmissão oral. Assim, nascia e desenvolvia a ideia deste projeto :

- vamos às fazendas, aos povoados ou lugarejos de Curvelo e região...
- vamos fotografar, registrar, documentar, ouvir e gravar relatos, os casos adormecidos em nossa memória social...

- vamos escrever a nossa própria história!

Vamos redescobrir uma fase de nossa história local e regional, trazê-la para dentro de nossa faculdade e para as escolas de Curvelo e Região, numa perspectiva de compreendermos a nossa própria identidade” .

A DIMENSÃO DAS IDEIAS

À medida que as primeiras visitas às fazendas, as primeiras entrevistas e leituras eram feitas, percebeu-se a dimensão das ideias que estavam nascendo, desenvolvendo-se e sendo concretizadas. A elas foi dado o nome de *"PROJETO PENSAR GRANDE: MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL"*.

O QUE É O MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL

DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CURVELO

O Museu Vivo de História Local, na perspectiva do "Projeto Pensar Grande - Museu Vivo de História Local" e de sua realidade atual é dentro da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo um "lugar":

- que contém livros, registros, documentos, trabalhos feitos pelos alunos e alunas sobre Curvelo e região;
- onde são expostos objetos que possam revelar a nossa história construída desde o século XVIII até os dias de hoje;

A DIMENSÃO DAS IDEIAS

O MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL É UM LUGAR:

- de discussão, debate e pesquisa sobre a realidade local e regional conjugada de forma dialética, com a história maior que a envolve (HOBSBAWM,1997).
- de memória e de representações da vida cotidiana local e regional dentro de uma perspectiva de Educação Patrimonial (FREITAS, 2002).

MVHL , 2020 : UMA REALIDADE EM CONSTRUÇÃO

O "MVHL DA FACIC" é, neste ano de 2020, uma realidade que conta com um acervo significativo.

Destacamos :

I . EXPOSIÇÃO PERMANENTE:

1.Maquetes representativas de
construções antigas de Curvelo,
de aldeia indígena, de engenho colonial.

2 . Linha de tempo sobre a história de Curvelo.

3 . Objetos antigos do cotidiano rural e urbano
de Curvelo e região

4. Peças de devoção religiosa

5 . Bancada representativa de profissões antigas em fase de desaparecimento.

6 . Minerais de Curvelo e Região

7 . Objetos relativos a antigos meios de comunicação

II. HEMEROTECA

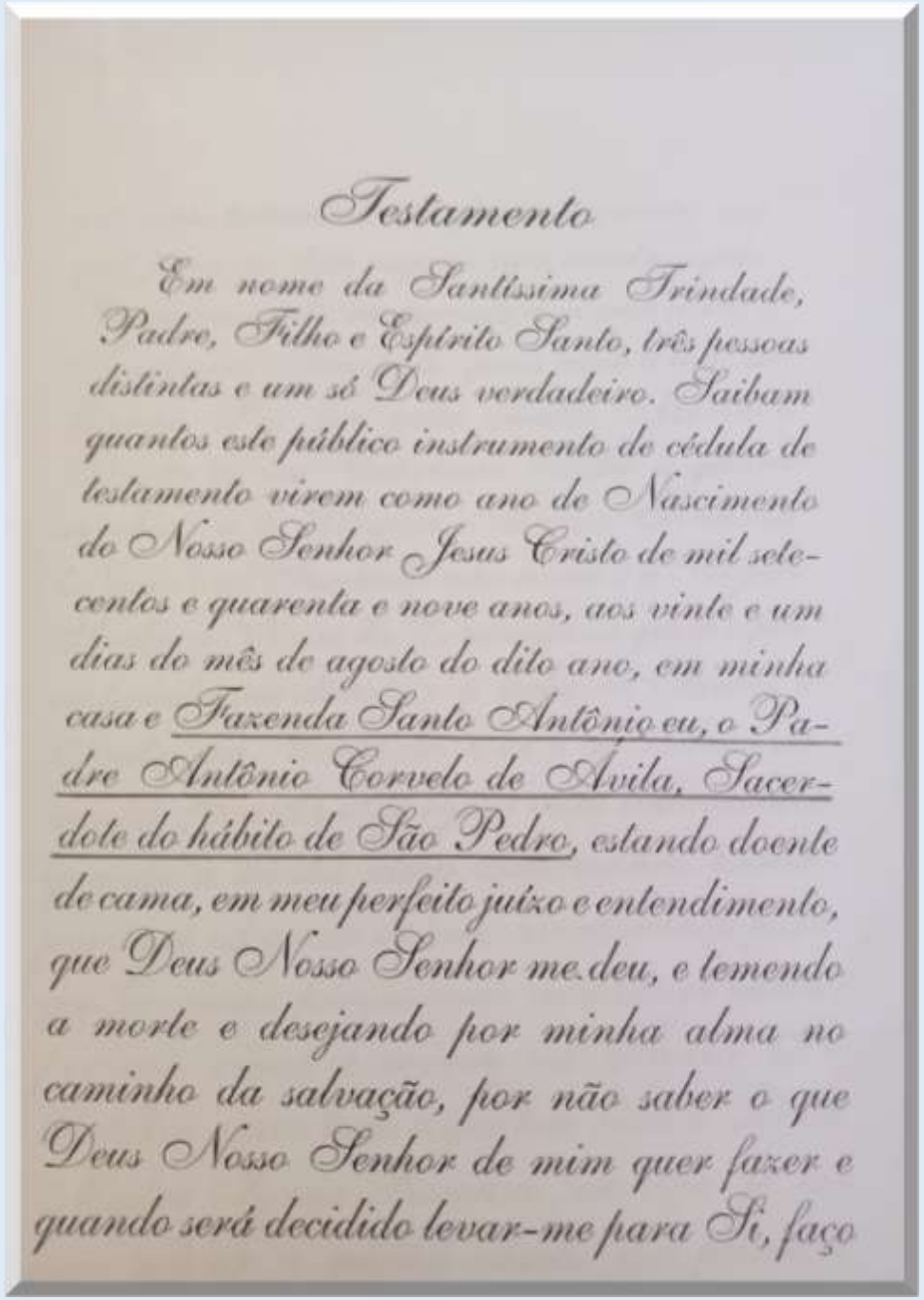
1. Jornais antigos de Curvelo – séculos XIX e XX – com um total de quarenta e quatro encadernações .
2. Revistas antigas de Curvelo; ex.: "Curvelo Notícias – CN"

III. PINACOTECA :

1.Pintura : quadros de artistas curvelanos

2. Arte decorativa de artesãos curvelanos

3. Quadros antigos de Curvelo



Testamento

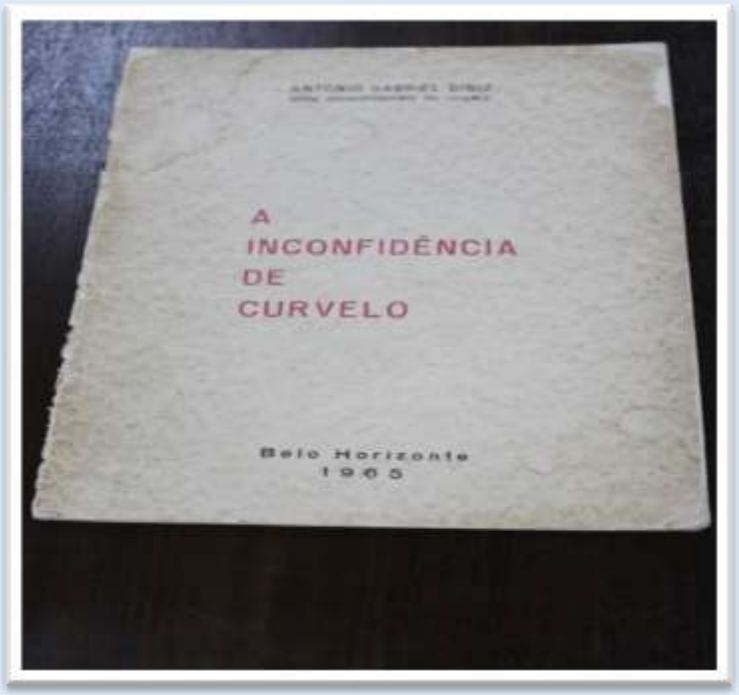
Em nome da Santíssima Trindade, Padre, Filho e Espírito Santo, três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro. Saibam quantos este público instrumento de cédula de testamento virem como ano de Nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos e quarenta e nove anos, aos vinte e um dias do mês de agosto do dito ano, em minha casa e Fazenda Santo Antônio eu, o Padre Antônio Corvelo de Avila, Sacerdote do hábito de São Pedro, estando doente de cama, em meu perfeito juízo e entendimento, que Deus Nosso Senhor me deu, e temendo a morte e desejando por minha alma no caminho da salvação, por não saber o que Deus Nosso Senhor de mim quer fazer e quando será decidido levar-me para Si, faço

IV . DOCUMENTOS COLONIAIS SOBRE CURVELO :

1. A Devassa da Inconfidência de Curvelo – século XVIII .
2- Testamento do Padre Curvelo – século XVIII .
3- Cartas de autoridades portuguesas do século XVIII sobre Curvelo e Região .
4- Cartas de Alforria de Curvelo do século XIX .
5- Mapas de Curvelo e Região, séculos XVIII, XIX e XX .
6- Sobre o Padre Antônio Corvello de Ávila .

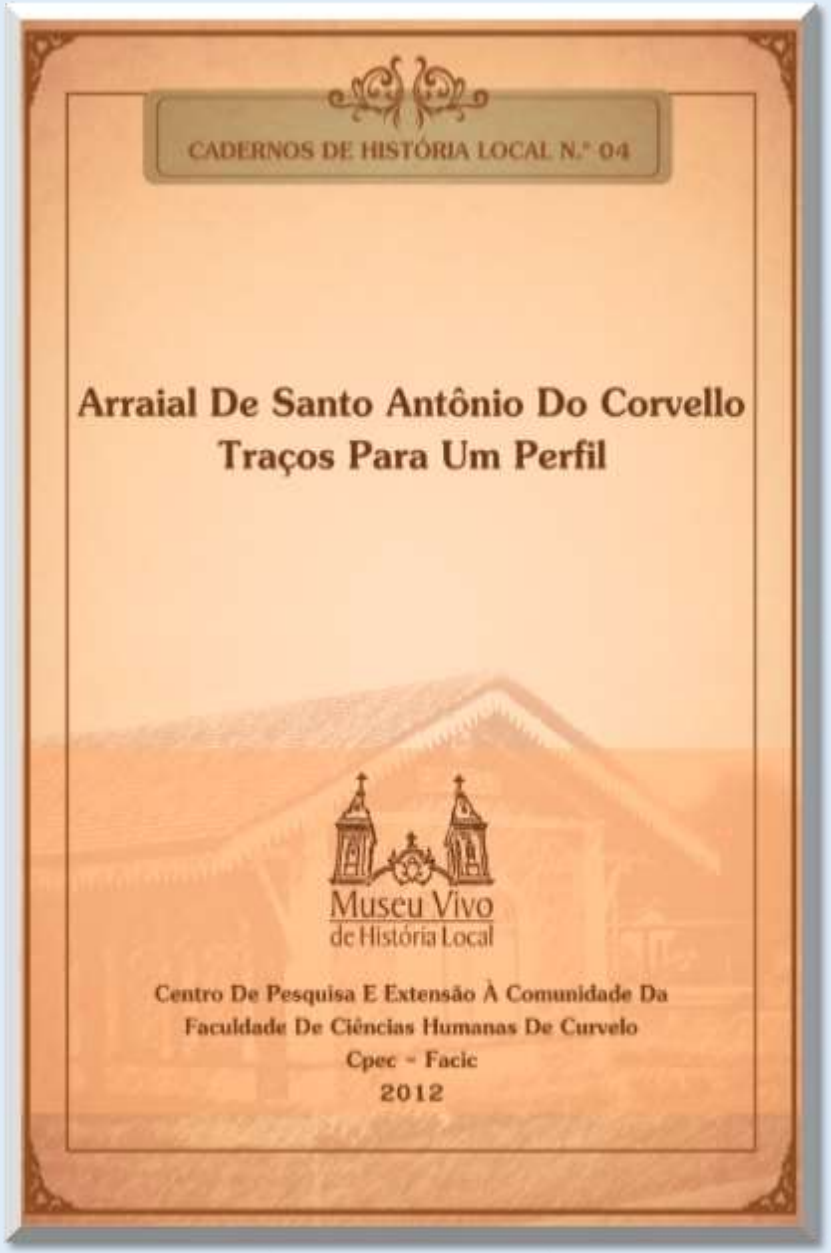
V. ALBUNS DE FOTOGRAFIAS :

1. Fotos antigas de Curvelo .
2. Baners : Cartas de Alforria do século XIX de Curvelo, Semanas de Educação Patrimonial, Histórias da Lagoa Grande (Lúcio Cardoso) .



VI. PROJETOS PEDAGÓGICOS :

1. Pensar Grande – Museu Vivo de História Local .
2. Uma visão de Curvelo do século XVIII .
3. Personagem .
4. Campos culturais da Facic .
5. Arte decorativa de Curvelo e Região .
6. Uma história do Grupo Escolar Dr. Viriato .
7. Como a história é trabalhada em Curvelo .
8. O Orfanato Santo Antônio e suas relações com a comunidade curvelana .



VIII. PROJETOS EM ANDAMENTO:

1. CADERNOS DE HISTÓRIA LOCAL

1.1. CADERNO N.º 1 : SOBRE HISTÓRIA LOCAL.

1.2. CADERNO N.º 2 : “É VER PARA CRER”.

1.3. CADERNO N.º 3 : SOBRE A IGREJA DO ROSÁRIO.

1.4. CADERNO N.º 4 : O ARRAIAL DE SANTO ANTÔNIO DO CORVELLO – TRAÇOS PARA UM PERFIL .

1.5. CADERNO N.º 5 : CARTAS DE ALFORRIA DO CURVELLO DO SÉCULO XIX.

1.7. CADERNO N.º 6 : A “REVOLUÇÃO DE 64” EM CURVELO SOB A ÓTICA DA REVISTA “CURVELO NOTÍCIAS – “ CN ”.

IX . CENTRO DE MEMÓRIA "PROFESSORA ANTÔNIA CLEUSA GUIMARÃES"

INAUGURADO NO DIA 20 DE MAIO DE 2013, COM A DENOMINAÇÃO

"PROFESSORA ANTÔNIA CLEUSA GUIMARÃES",

EM HOMENAGEM PÓSTUMA E RECONHECIMENTO PELO SEU TRABALHO EDUCACIONAL DESENVOLVIDO EM CURVELO – ENSINO FUNDAMENTAL I E II, ENSINO MÉDIO E ENSINO SUPERIOR - EXERCIDO DE FORMA EXEMPLAR, DURANTE LONGOS ANOS.

DOCUMENTOS DE CURVELO DO SÉCULO XVIII
PINACOTECA
COLEÇÃO DE MOEDAS
BIBLIOTECA DE AUTORES CURVELANOS
CENTRO DE MEMÓRIA PROFESSORA ANTÔNIA CLEUSA GUIMARÃES
JORNAL PRESENÇA
ALBUM DE FOTOGRAFIAS E BANERS
HEMEROTECA: JORNAIS ANTIGOS E REVISTAS SOBRE CURVELO
PROJETOS PERSONAGEM, HISTÓRIA LOCAL, LITERATURA
CARTAS DE ALFORRIA DE CURVELO DO SÉCULO XIX
TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO

AUTOR DO PROJETO "PENSAR GRANDE" :
MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL"
GERALDO RODRIGUES ÁLVARES,
CORDENADOR DO MUSEU VIVO DE HISTÓRIA LOCAL

Museu Vivo de História Local

FACULDADES promove CURVELO FACIC

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia:* saberes necessários à prática educativa. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 165 p.

MURTA, Stela Maris e ALBANO, Celina (org.) *Interpretar o patrimônio:* um exercício do olhar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 288 p.

MINAYIO, Maria Cecília de Souza (org.) *Pesquisa social:* teoria, método e criatividade. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1968.

MONTENEGRO, Antônio Torres. *História oral e memória:* a cultura revisitada. 3. ed. São Paulo: História Contexto, 1994. 153 p.

TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. *Antropologia e educação* (texto digitado). Belo Horizonte: PUC-MINAS, 2001.